

Novo Banco: um balanço do balanço

5 de Dezembro, 2014 - 12:27h

Mariana Mortágua ^[1]

Perdas do "banco bom" à data da resolução chegam a quase 4.950 milhões de euros e incluem o BES Angola, empréstimos concedidos, reavaliação dos imóveis detidos pelo banco e investimentos em empresas subsidiárias. Artigo de Mariana Mortágua no blog "Disto Tudo?".

Quatro meses depois, conhecemos finalmente a situação do Novo Banco, o "bom", à data da resolução. É o tão esperado balanço de abertura.

Em base consolidada (que inclui o banco e as entidades em cujo capital participa), há ajustamentos brutos (eufemismo para perdas) de quase 4.950 milhões de Euros. As principais rubricas são o BES Angola (2.750 milhões de Euros), as perdas nos empréstimos concedidos (1.200 milhões de Euros), a reavaliação dos imóveis detidos pelo banco (760 milhões de Euros) e os investimentos em empresas subsidiárias (100 milhões de euros).

Notável também é a perda de aplicações de clientes (depósitos) de mais de 5.000 milhões de Euros.

Como vigora o princípio de que estas perdas podem ser usadas para abater ao imposto a pagar em anos futuros em que o banco tenha lucros, a perda líquida contabilizada é de 3.725 milhões de Euros. São, no total, 2.865 milhões de Euros em impostos (não pagos ao Estado) que o Novo Banco estima recuperar até 2020 (ver definição ativos por impostos diferidos [aqui](#) ^[2]).

Notável também é a perda de aplicações de clientes (depósitos) de mais de 5.000 milhões de Euros. Essa falta de fundos foi compensada pelo recurso a empréstimos junto do Sistema Europeu de Bancos Centrais (e não o BCE diretamente, o que deixa espaço para supor que o Banco de Portugal participa neste apoio).

Por fim nota-se a redução do montante devido a outros bancos em cerca de 870 milhões de Euros. Nada se encontra sobre porquê ou como.

No mesmo dia "mas algumas horas antes" em que se publicavam as contas que mostram a situação do banco em agosto, aparecem as notícias de interessados na compra. É, quase sem surpresa, a misteriosa e já habitual Fosun (um conglomerado financeiro chinês) que alegadamente aparece a avaliar o Novo Banco em 3.500 milhões de Euros, valor ainda longe (a 1.400 milhões de distância) do que foi investido pelo Fundo de Resolução.

Artigos relacionados:

[Patrão do presidente do Novo Banco diz que "vai haver perda" para contribuintes](#)

[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/novo-banco-um-balanco-do-balanco/35052?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/mariana-mort%C3%A1gua>

[2] <https://distotudo.wordpress.com/abc-do-bes-glossario/>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/patrao-do-presidente-do-novo-banco-diz-que-vai-haver-perda-para-contribuintes/34168>